

FREGUESIA DE MUNDÃO

Concelho de Viseu

Ana Figueiredo
Ana Murça

Ata n.º 75
Pág. n.º 1

ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE DIA 30 DE SETEMBRO DE 2022

---Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, em Rua do Cemitério, número dezasseis A, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Mundão, tendo presidido Celso Coelho de Campos, onde estiveram presentes as Secretárias Ana Rita Costa Figueiredo e Ana Isabel Antunes Murça, os vogais do PPD/PSD- Liliana Tavares, Ana Isabel de Oliveira e Armando Gomes. Estiveram também presentes os elementos do Executivo da Junta de Freguesia, Pedro Carragoso (Presidente da Junta de Freguesia), Márcia Paula Rego (Secretária da Junta de Freguesia) e António Melo (Tesoureiro da Junta de Freguesia).-----

---No início da reunião tomou posse Guilherme Esteves Almeida, cartão do cidadão nº 15142660, do PS, em substituição de Rui Dias que pediu renúncia de mandato, no dia 26/07/2022. Tomou também posse António Carragoso, do PPD/PSD, em substituição de Francisco Silva, que pediu a suspensão de mandato por 30 dias do dia 29/09/2022 a 28/10/2022.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia pediu a leitura da ata de vinte e nove de Junho de dois mil e vinte e dois.-----

—Após a leitura, a ata foi colocada à votação, sendo aprovada com quatro votos a favor dos elementos do PS, uma abstenção do Sr. António Carragoso e três votos contra dos restantes elementos do PPD/PSD -----

-----Período Antes da Ordem do Dia.-----

—Para se manifestar inscreveram-se o Sr. Presidente da Junta, a Sra. Liliana Tavares, a Sra. Ana Oliveira e o Sr. Armando Gomes.-----

—O Sr. Presidente da Junta iniciou a sua intervenção reforçando que, tal como tinha sido dito em reuniões anteriores, o processo do multibanco havia sido iniciado e terminado pelo atual executivo, apresentando prova do mesmo com um documento entregue à Mesa da Assembleia. Prossegue apresentando à Mesa da Assembleia o resultado da auditoria pedido pelo atual executivo e as correspondências eletrónicas trocadas relativamente a este assunto. O Sr. Presidente da Junta pede que estes documentos fiquem anexos à presente ata.-----

—Foram lidos os documentos entregues pela Segunda Secretária.-----

—A Sra. Liliana iniciou a sua intervenção interrogando o executivo se o Sr. Presidente da Junta compareceu ao Passeio à Malafaia, iniciativa dinamizada pela Câmara Municipal de Viseu.-----

—O Sr. Presidente da Junta referiu que infelizmente não lhe foi possível estar presente, uma vez que esteve no Parlamento Europeu em Bruxelas, viagem que havia sido marcada e agendada anteriormente ao anúncio do passeio. Referiu ainda que na sua ausência foi substituído pela Secretária da Junta.-----

FREGUESIA DE MUNDÃO

Concelho de Viseu

Ata n.º 75
Pág. n.º 2

Ana Figueiredo
Ana Luísa

—A Sra. Liliana rematou a sua intervenção lamentando que o Sr. Presidente da Junta tenha colocado os seus interesses políticos e pessoais à frente da Junta de Freguesia de Mundão.-----

—Tomando a palavra a Sra. Ana Oliveira, refere que existe um erro no cartão de Membro da Assembleia, uma vez que não contém data de validade. Questiona qual foi o contrato celebrado com o contabilista e quais os valores pagos ao mesmo até ao momento.-----

—O Sr. Presidente de Junta esclarece a Sra. Liliana que a sua eleição fez-se acompanhar da eleição dos restantes membros, assim na sua ausência eles podem e devem desempenhar as funções para que foram eleitos, refutando que tenha colocado os seus interesses à frente da freguesia. Relativamente ao contrato e valores referentes ao contabilista, assume que ainda não fez chegar a documentação, mas que a mesma será entregue.-----

—A Sra. Ana refere que estes documentos já haviam sido pedidos em Assembleias passadas.-----

—Tomando a palavra o Sr. Armando, o mesmo pergunta ao Sr. Presidente de Junta se concorda com o conteúdo da ata anteriormente aprovada, referindo que existem intervenções descritas que não foram faladas na Assembleia. Questiona igualmente o Sr. Presidente da Assembleia relativamente aos documentos que ainda não haviam sido enviados, embora tenha sido pedido o seu envio em diversas ocasiões. Pede ainda explicações entre a discrepância entre as atas de executivo publicadas e o que havia sido dito na Assembleia anterior pelo Sr. Presidente de Junta relativamente à quantidade de alterações permutativas, bem como a razão para existir um elevado número das mesmas. Finda a sua intervenção interrogando o Sr. Presidente de Junta qual é a composição do executivo da Junta.-----

—O Sr. Presidente de Junta reforça que no ano anterior a Junta de Freguesia de Mundão havia pedido uma reunião ao executivo da Câmara Municipal de Viseu para abordar os fundos disponíveis para obras, sendo que a reunião pedida não foi realizada tendo sido a Junta informada apenas em fevereiro de dois mil e vinte e dois que os fundos disponíveis para o mesmo ano seriam os que já estariam no orçamento do anterior executivo, daí existirem cinco alterações permutativas. Relativamente à composição do executivo, refere que é composto por três elementos.-----

—O Sr. Armando refere que as alterações permutativas nada tiveram haver com as rubricas de obras que poderiam ser comparticipadas pelo Município, voltando a questionar quantas alterações existiram. Finda a sua intervenção alegando incongruências na constituição dos elementos do executivo na ata número 523 do Executivo.-----

—O Sr. Presidente de Junta afirma que já tinha respondido relativamente ao número de alterações permutativas e esclarece que a suposta incongruência na referida ata é devido ao facto de nessa reunião o Sr. Manuel Pereira ter estado presente como elemento do júri de uma hasta pública.-----

—O Sr. Armando usa do voto de protesto para referir a forma como o mesmo procederia e abordaria o assunto abordado na ata número 523.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

—Ponto Um- Apreciação da Informação Autárquica. -----

FREGUESIA DE MUNDÃO

Concelho de Viseu

Ana Figueiredo
Ana Nunes

Ata n.º 75
Pág. n.º 3

—Para intervir neste ponto inscreveram-se a Sra. Ana Oliveira, a Sra. Liliana Tavares.-----

—A Sra. Ana Oliveira iniciou a sua intervenção perguntando quantos alunos se encontram a frequentar as aulas de apoio à informática. Segue interrogando qual a formação que se encontra a ser realizada por uma entidade externa na Junta de Freguesia e finaliza questionando quais foram as manutenções profundas realizadas no cemitério.-----

—O Sr. Presidente da Junta refere que algumas campas tiveram de ser refeitas e os passeios limpos devido às adversidades climáticas, tendo sido igualmente realizadas pequenas reparações necessárias. Informa que a formação externa está a ser realizada pela empresa GlobalReason e estão a administrar um curso de 600 horas. Informa ainda que no momento não consegue precisar a quantidade de alunos de informática por turma uma vez que existem alunos novos e alunos a saírem nas últimas aulas.-----

—A Sra Ana Oliveira questiona quantos alunos constituem as turmas, se “são turmas de 5 ou 20 alunos”. Pede para repetirem o nome da empresa de formação, pergunta que tipo de curso estão a lecionar e qual o valor do aluguer da sala.-----

—O Sr. Presidente da Junta informa que as turmas de informática variam entre 4 e 6 alunos. Refere que a empresa de formação se chama GlobalReason, está a lecionar um curso de cuidados de saúde e que o custo do aluguer da sala é de 175€.-----

—A Sra. Liliana inicia questionando qual o critério para a inscrição no passeio “Um dia à Beira Mar”, perguntando seguidamente como foi apoiada a Festa da Rádio em Mundão e se uma pintura num fontanário é considerada uma reparação ou se foi feita mais alguma intervenção. Refere ainda que o documento da informação autárquica não possui numeração.-----

—O Sr. Presidente de Junta informa que o fontanário teve de ser totalmente reconstruído e que o apoio à festa da rádio foi igual ao apoio dado às outras festas populares. Esclarece por fim que o critério de inscrição na atividade “Um dia à Beira Mar” era o interessado ter a idade mínima de 55 anos.-----

—A Sra. Liliana revelou-se surpreendida por alguns membros da assembleia fazerem parte do staff do passeio, quando os membros do PPD/PSD não foram informados. Relativamente ao apoio da festa da rádio mostra-se indignada por uma entidade externa receber a mesma quantia que as comissões da freguesia.-----

—O Sr. Presidente de Junta reitera que a Sra. Liliana por estar desatenta não se apercebeu que a rádio em questão está sediada em Mundão e que a festa foi organizada em parceria com o Grupo Desportivo e Recreativo de Mundão. Mais informa que os membros da assembleia que pertenciam ao staff do passeio foram os principais responsáveis pela dinamização da atividade, daí a presença dos mesmos.-

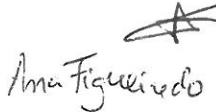

—O Sr. Armando antes de começar a intervenção volta a pedir os documentos em falta ao Sr. Presidenta da Assembleia de Freguesia, que comunica que os mesmos serão entregues.-----

—Começando a sua intervenção, questiona quando foi deliberado o valor do apoio a atribuir à festa da rádio. -----

—O Sr. Presidente da Junta esclarece que é emitido um recibo com o montante do apoio, tendo sido a sua intervenção interrompida pelo Sr. Armando dizendo que o questionava pela deliberação e não pela emissão de recibo.-----

FREGUESIA DE MUNDÃO

Concelho de Viseu


Ana Figueiredo

Ana Nunes

Ata n.º 75
Pág. n.º 4

—O Sr. Armando questiona a razão pela qual as obras da Rua do Campo da Bola se encontrarem paradas e quais são os arruamentos que se estavam em execução. Segue a sua intervenção perguntando o estado da obra da Rua das Cerdeiras, que já havia sido adjudicada, o estado da requalificação da Rua do Outeiro dos Moinhos e Rua e Travessa do Seixedo e o ponto de situação do saneamento das Rua do Regão Travesso e Rua da Pirraça. Questiona a falta de rega em alguns espaços verdes da freguesia, bem como quando foram realizadas as reparações no sistema de rega. Finaliza a sua intervenção perguntando se o executivo já recebeu o valor em falta por parte da Central de Biomassa e qual o saldo das operações de tesouraria.-----

—O Sr. Presidente da Junta esclarece que os fundos para a Rua das Cerdeiras e Rua do Outeiro dos Moinhos não serão libertados por parte da Câmara Municipal, revertendo esses fundos para a da Rua do Campo da Bola, obra que está parada devido a problemas com atribuição de custos de arruamentos. Quanto à Rua e Travessa do Seixedo, a obra já foi atribuída e está a entrar em fase de execução. O saneamento para a Rua do Regão Travesso vai passar no local inicialmente definido e está em fase de expropriação. Relativamente ao saneamento da Pirraça, ninguém submeteu candidatura no concurso aberto devido ao baixo valor atribuído pela Câmara Municipal à obra. Relativamente aos sistemas de regas, o Sr. Presidente de Junta informa que em Junho, no Catavejo, o lago ficou sem água, e que as regas foram monitorizadas pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento(SMAS). A partir de meados de Julho passou a ser proibido regar os espaços verdes. As reparações dos sistemas de rega foram realizadas no Catavejo e Falorca.-----

—O Sr. Tesoureiro informa que existe um erro no documento e que onde se lê “execução orçamental” deve ler-se “operações de tesouraria”. Relativamente à receção do valor em falta por parte da Central de Biomassa informa que, apesar de sem certezas, que ainda não receberam esse valor mas que irá verificar o estado da situação.-----

—O Sr. Armando reitera que a obra da Rua das Cerdeiras já havia sido adjudicada e pergunta se foi celebrado algum contrato. Relativamente às regas, refere que o questionou sobre a urbanização do sol nascente e que os sistemas de regas apesar das reparações realizadas já não se encontram em condições de funcionamento. Alega ainda que pelos documentos que recebeu é impossível que a junta tenha recebido os dividendos por parte da central de biomassa e questiona de seguida o que foi feito por parte da junta para que este dinheiro fosse recebido. Finaliza afirmando que o valor no documento não pode ser o valor referente às operações de tesouraria.-----

—Ponto Dois- Apreciação e votação do Regulamento para a Constituição da Unidade Local de Proteção Civil.-----

—O Sr. Presidente da Junta explica no que consiste o documento proposto a votação.-----

—Para se pronunciar inscreveu-se o Sr. Armando.-----

—O Sr. Armando avança na sua intervenção que a posição dos membros do seu partido relativamente à votação deste documento manter-se-á contra, uma vez que os mesmos não reconhecem necessidade na Constituição da Unidade Local de Proteção Civil.-----

FREGUESIA DE MUNDÃO

Concelho de Viseu


Ana Figueiredo


Ana Hucyf

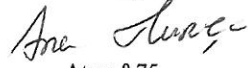
Ata n.º 75
Pág. n.º 5

- VOTAÇÃO: Quatro votos contra dos elementos do PPD/PSD e quatro votos a favor dos elementos do PS, tendo sido aprovado devido ao voto de qualidade do Presidente da Assembleia.-----
- Ponto Três- Apreciação e votação da Criação da Secção de Saúde na Freguesia de Mundão.-----
- O Sr. Presidente da Junta explica no que consiste o documento apresentado.-----
- Para se pronunciar inscreveu-se a Sra. Ana Oliveira e a Sra Liliana.-----
- A Sra. Ana Oliveira questiona sobre a exequibilidade de alguns pontos presentes no documento, como os cuidados de saúde atempados e as avenças para pagamento dos serviços médicos. Finaliza perguntando se faz sentido votar um documento ainda em construção.-----
- A Sra. Secretária esclarece que caso não haja doentes a avença aos profissionais não é paga. Refere ainda que, por haver muitas pessoas sem médico de família, existe receptividade para o pagamento de um valor simbólico que permita o acesso aos cuidados de saúde.-----
- A Sra. Ana Oliveira reforça que o projeto ainda se encontra numa fase precoce para se realizar votação sobre o mesmo e critica a falta de informação.-----
- O Sr. Presidente da Junta esclarece em que ponto de situação se encontram as diferentes fases do projeto em discussão e explica o porquê das informações pedidas por parte da Sra. Ana Oliveira ainda não poderem ser respondidas.-----
- Tomando a palavra a Sra. Liliana, questiona sobre o funcionamento da secção da farmácia da área de saúde. Pergunta igualmente o porquê das obras realizadas na Junta de Freguesia e se as mesmas não tinham sido feitas já para este projeto.-----
- O Sr. Presidente da Junta esclarece que as obras realizadas tiveram em vista a criação do Atendimento Permanente ao Cidadão e do Multibanco, sendo que as restantes obras necessárias estão ainda a ser orçamentadas. Relativamente ao material necessário para equipar o Gabinete de Saúde, informa que ainda há outros passos a serem efetivados antes desta fase do projeto.-----
- A Sra. Liliana refere não ter conhecimento dos orçamentos pedidos pelo executivo. Lamenta que estejam a ser equacionadas a realização de obras na junta e que as obras na freguesia não estejam a ser concretizadas.-----
- O Sr. Presidente da Junta esclarece as obras orçamentadas.-----
- O Sr. Armando pede um voto de protesto, onde refere que este ponto nem deve ser discutido.-----
- O Sr. Presidente da Assembleia retira a votação ao ponto.-----
- O Sr. Armando volta a pedir um voto de protesto, criticando a forma como o Sr. Presidente da Assembleia retirou o ponto de votação.-----
- Ponto Quatro- Apreciação da Informação do pedido do Sr. Bruno Fonseca.-----
- O Sr. Presidente da Junta explicou o documento sujeito a apreciação.-----
- Para se pronunciar inscreveu-se a Sra. Ana Oliveira.-----
- A Sra. Ana Oliveira pediu para intervir e explica o facto de não pertencer à Assembleia de Freguesia a competência de criar caminhos públicos, este ponto deveria ser retirado da ordem de trabalhos.-----
- O Sr. Presidente explicou que o ponto foi enviado para discussão, para que a opinião/posição da Assembleia de Freguesia ficasse registada em ata.-----
- A Sra. Ana Oliveira reforça a sua intervenção inicial neste ponto. -----

FREGUESIA DE MUNDÃO

Concelho de Viseu


Ana Figueiredo


Ana Luísa

Ata n.º 75
Pág. n.º 6

---O Sr. Presidente da Assembleia decidiu retirar o ponto da ordem de trabalhos.-----

-----PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA-----

—O Sr. Presidente da Assembleia abriu a discussão ao público, tendo-se inscrito o Sr. Serafim Lourenço e a Sra. Carla Cardoso.-----

—O Sr. Serafim começou por dizer que, apesar de não ter muito a acrescentar, concordava com a falta de informação nas atas, referindo que tinha feito certos comentários e que, parte deles, não constavam da ata. Salientou que “desde que o PSD foi junta de Mundão sempre foi perseguido por eles”, pedindo que fosse transcrito para ata.-----

—Abordou também o último ponto discutido na assembleia. Afirmou que desconhece a alteração da lei sobre os caminhos públicos e que se irá informar. Realçou que sempre foi a assembleia a tomar decisões pelos caminhos públicos, tendo referido em tom de crítica “que antigamente tomavam as decisões que muito bem queriam e a favor de quem queriam, isto está registado, mas antes tinham a maioria e hoje não têm”. Continua, “à exceção de um caminho no Catavejo que foi a câmara que o tornou aberto”, afirmando que também se irá inteirar dessa situação.-----

—Diz que, se a lei não alterou, acha que “é de muito mau grado o que se está aqui a passar, a mesa vir com um assunto destes, devia ter conhecimento disso suficiente para tomar essa decisão.”-----

—Continua dizendo “tem-se assistido a coisas nesta assembleia vergonhosas, inscreve-se um membro da assembleia para falar e pegam num texto e falam todos, deve ser controlado.” Acrescenta “o que faz com que esta assembleia não funcione bem é precisamente isso, uns pegam nos argumentos dos outros porque o outro já estava esquecido e não volta lá. Depois falam todos, à exceção da maioria que não fala, devia falar alguma coisa, mas não fala nada, mas isso também é assim. No tempo antigo falavam tanto como vocês falam hoje.” Termina salientando “volto a repetir-me, se esta assembleia não tem poder para decidir sobre caminhos públicos está o assunto encerrado, mas é mau para a nossa freguesia.”-----

—Toma a palavra a Sra. Carla Cardoso, que pede ao Sr. Presidente da Assembleia para fazer chegar a sua exposição ao Sr. Presidente da Junta. Inicia a sua intervenção afirmando que são feitas limpezas nos arruamentos, como referido na ata anteriormente lida, contudo o arruamento atrás da sua casa não é limpo. Salienta que, neste âmbito, fará chegar a legislação sobre o mesmo, tendo lido no código civil, artigo 14/21, o decreto de Lei 277/94 que fala sobre o que é a propriedade do condomínio, tendo explanado todo o seu conteúdo. Refere já ter abordado os colaboradores da junta de freguesia, tendo estes respondido que não têm autorização para o fazer. Afirma ter fotografias que pode ceder, onde é visível a falta de limpeza. Questiona se o caminho é propriedade do condomínio ou não.-----

—O Sr. Presidente da Junta responde, afirmando que ficou surpreendido com os funcionários da junta por não terem limpo, uma vez que tinham ordens para limpar. Refere que ninguém do executivo foi contactado pelo condomínio, mas que ia ver o que se estava a passar para poder resolver o problema. -----

—Foi proposta a realização de uma ata em minuta, para que as deliberações tomem efeito de imediato, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

—Nada mais havendo a tratar, foram assinados todos os documentos relativos a esta sessão que foi encerrada às vinte e três horas e vinte e seis minutos. Lavrou-se a

FREGUESIA DE MUNDÃO

Concelho de Viseu

Ata n.º 75
Pág. n.º 7

presente ata, composta por sete páginas devidamente numeradas e rubricadas, que depois de lida e aprovada é assinada pela Mesa da Assembleia de Freguesia de Mundão.-----

Presidente _____ 

1ª Secretária Ana Figueiredo

2ª Secretária Ana Luíza